

OUTUBRO DE 2026

ORAR COM O REDENTOR



A espiritualidade de São Geraldo

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco .

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL

Quem nos separará? Quem vai nos separar? Do amor de Cristo, quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos seprar do amor de Cristo, que será?

1- Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão. Nenhuma das criaturas nem a condenação.

2- Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou a aflição, nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão.

3-A ESPIRITUALIDADE DE SÃO GERALDO MAJELA

Dir.: A espiritualidade é a maneira pela qual a pessoa vive e expressa sua relação com o sentido último da vida, com Deus, com os outros e consigo mesma. Trata-se de um caminho interior que orienta valores, escolhas e modo de viver.

T.: Espiritualidade não é apenas um sentimento religioso, mas um modo concreto de viver o Evangelho, deixando-se conduzir pelo Espírito de Deus.

Leitor 1: Na tradição da Igreja, espiritualidade é viver segundo o Espírito de Cristo, configurando a própria vida com o Evangelho. O fundamento dessa espiritualidade está na Bíblia, especialmente na vida e ensinamentos de Jesus Cristo.

T.: Espiritualidade não é fuga do mundo, mas uma forma de viver no mundo segundo Deus.



Leitor 2: “Ao ingressar na Congregação, com grande docilidade, Geraldo, que já vivia imerso na imensidão de seu ‘caro Deus’, e tomava ‘Plenitude’ do Cristo, fez este seu modelo, mas lhe deu uma densidade que era toda de seu Espírito Santo” (CAPONE, 1995, p. 150).

T.: “Enquanto os braços trabalhavam de punhos cerrados, a pasta na amassadeira, a mente mergulhava-se em união com Deus. Ação tornava-se contemplação. O sacrifício ascético tornava-se elevação mística” (Ibid.).

4- PALAVRA DE DEUS – Cl 3, 15-17

Aclamação à Palavra (música à escolha)

Da carta de São Paulo aos Colossenses:

Que a paz de Cristo reine em vossos corações, pois a ela fostes chamados para formar um só corpo. Vivei dando graças a Deus! Que a palavra de Cristo habite em vós com toda a sua riqueza. Ensinai-vos e exortai-vos uns aos outros com toda sabedoria, cantando a Deus de coração agradecido com salmos, hinos e cânticos espirituais. E tudo o que fizerdes em palavras e obras seja feito em nome do Senhor Jesus, agradecendo por meio dele a Deus Pai.

Palavra do Senhor.

(Tempo de silêncio – Quem se deixa guiar pela Palavra de Deus vive a vida segundo o Espírito).

5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: “Também os presbíteros, implicados e dispersos por muitíssimas obrigações do seu ministério, podem perguntar, não sem ansiedade, como lhes será possível reduzir à unidade a sua vida interior com a sua ação exterior. Esta unidade de vida não pode ser construída com a mera ordenação externa do seu ministério, nem apenas com a prática dos exercícios de piedade, por mais que isto concorra para ela. Mas poderão os presbíteros construí-la, seguindo, na prática do ministério, o exemplo de Cristo Nosso Senhor, cujo alimento era fazer a vontade d'Aquele que O enviou para realizar a sua obra ” (PO,14).

T.: Cristo, para continuar no mundo incessantemente a fazer a vontade do Pai mediante a Igreja, atua realmente pelos seus ministros, e assim permanece sempre o princípio e a fonte de unidade da sua vida (Ibid.).



Leitor 2: “Para desempenhar com fidelidade o seu ministério, tenham a peito o colóquio quotidiano com Cristo Senhor, na visita e culto pessoal à Sagrada Eucaristia; entreguem-se de bom grado ao retiro espiritual, e tenham em grande apreço a direção espiritual. De variados modos, especialmente pela prática da oração mental e das demais formas de oração, que livremente escolhem, buscam os presbíteros e instantemente pedem a Deus aquele espírito de verdadeira adoração, com que eles, ao mesmo tempo que o povo a si confiado, se unem intimamente a Cristo, mediador do Novo Testamento, e, como filhos da adoção, podem clamar: ‘Abba, Pai’ (Rm. 8,15) (OP, 18).

T.: Cristo, para continuar no mundo incessantemente a fazer a vontade do Pai mediante a Igreja, atua realmente pelos seus ministros, e assim permanece sempre o princípio e a fonte de unidade da sua vida (Ibid.).

6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 1: “Da eucaristia, Geraldo aprendia, sobretudo, a profundidade e generosidade da sua entrega: a ‘loucura’ do amor. Às vezes, enquanto orava diante da Eucaristia, foi visto rindo; e obrigado pelo superior a explicar o motivo, ele ingenuamente dizia que com frequência ouvia uma voz saída do tabernáculo que lhe dizia: ‘Louco, louco! Chegará um dia em que te confrontarás da tua loucura! A esta voz, ele acostumava responder: (MAJORANO, 1995, p. 235).

T.: “Senhor, não apreendo de vós a loucura? Porque sendo vós um Deus infinito, vós haveis encerrado numa custódia por amor de mim? (Idid.)”.

Leitor 2: “Todos os biógrafos concordam que o núcleo da espiritualidade de Geraldo é a conformidade com a vontade de Deus. Não todos, porém, sublinham adequadamente que seu sim era um sim alegre, convicto, confiado; era um sim que ‘engrandecia” (MAJORANO, 1995, p. 237).

T.: “Geraldo, confiava no seu ‘querido Deus’, porque sabia bem que sua vontades sobre a humanidade e sobre cada homem é um projeto de vida, de plenitude, de felicidade” (Ibid.).

7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, rezemos:

T.: São Geraldo, ensina-nos a confiar em seu “querido Deus”.

1: Por todos os missionários redentoristas e todos aqueles e aquelas que bebem da espiritualidade geraldina, a fim de que estejam em conformidade com a vontade de Deus, rezemos.



2: Que sejamos zelosos para com as práticas da espiritualidade em nível pessoal e comunitário, rezemos.

T.: São Geraldo, ensina-nos a confiar em seu “querido Deus”.

3: Para que nossos vocacionados aprendam sobre o testemunho da espiritualidade de São Geraldo Majela, rezemos.

4: Preces Espontâneas

(Pai Nosso)

8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

9- CANTO FINAL

Ó São Geraldo glorioso, sois o amigo de Jesus. Levai-nos ao bom caminho, que para o Céu conduz!

Refrão: Mostrai-vos, ó São Geraldo, para todos um Protetor! Por vós é que esperamos, a bênção do Senhor (BIS).